



O AFETO NEGATIVO E UM CORAÇÃO PARTIDO: UM ESTUDO DE CASO

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Priscila Maria Gabos; Adriana Aparecida Fregonese; Sílvia Maria Cury Ismael;

Introdução: A “síndrome do coração partido”, de nome científico “Síndrome de Takotsubo” é uma doença rara, com sintomas similares ao infarto. Trata-se da disfunção do ventrículo esquerdo por conta de um evento estressor de caráter emocional. É predominante no gênero feminino. Até o momento, existem poucos casos descritos em literatura científica sobre a importância do acompanhamento psicológico para esses pacientes. **Objetivos:** A partir do relato de caso de paciente diagnosticada com a Síndrome de Takotsubo observar as questões emocionais envolvidas, suas repercussões e a importância da psicoterapia e do psicólogo hospitalar na identificação e tratamento diante desse contexto. **Método:** Relato de caso, com paciente do gênero feminino, 80 anos. Os dados foram coletados por meio de avaliação e acompanhamento psicológico ao longo da internação e psicoterapia após alta durante 2 meses. Avaliou-se seu traço de personalidade e perfil comportamental pela Análise do Comportamento, correlacionando com os aspectos emocionais conhecidos sobre a Síndrome de Takotsubo. **Resultados:** Paciente A., casada e com 5 filhos. Previamente hígida internada após agendar sua festa de aniversário de 80 anos. A. nunca havia passado por acompanhamento psicológico ou psiquiátrico. Observou-se presença de sintomas depressivos leves, traumas e frustrações importantes nunca previamente expressadas, bem como baixa autoestima. Apresentou personalidade introspectiva, com dificuldade de nomear seus sentimentos, comportamentos autopunitivos e tendência para afetos negativos. No acompanhamento psicológico conseguiu entrar em contato com sua dinâmica emocional e perceber seu próprio sofrimento pela primeira vez. Apontou a psicoterapia como um divisor de águas em sua vida, significando-a como um importante recurso de autocuidado. **Discussão:** A personalidade introspectiva e autopunitiva de A. é vista na literatura como um fator de risco para desenvolvimento de Takotsubo, devido ao processo inflamatório e disfunção endotelial. A presença de traumas nunca previamente expressados favoreceu o desenvolvimento de sintomas depressivos. Somado a isso, havia uma tendência a perceber seu ambiente externo com afetividade negativa, o que dificultou a significação de eventos de sua vida, culminando em um estresse maior em seu aniversário. Durante a psicoterapia, conseguiu entrar em contato com seus próprios sentimentos e repertório comportamental, ressignificando traumas e conseguindo aliviar seu sofrimento. **Conclusão:** Considerou-se que a psicoterapia foi eficaz e essencial para o cuidado emocional da paciente, facilitando com que a mesma percebesse seu sofrimento e buscasse formas de enfrentamento, além de ressignificar sua própria história. Conclui-se que o psicólogo hospitalar e o seguimento da psicoterapia após alta são importantes e necessários para os pacientes com essa síndrome, corroborando com evidências da literatura do impacto dos aspectos emocionais como facilitadores do desenvolvimento dessa síndrome.